

COM RETIRADA DE DIREITOS, PETROLEIROS FARÃO GREVE!



Em Conselho Deliberativo realizado na última sexta-feira (6), a FUP e seus sindicatos definiram pela convocação de uma greve com controle e parada de produção a partir do dia 11 de novembro em todas as unidades do Sistema Petrobrás. A paralisação terá início se a empresa retirar direitos da categoria e colocar em prática a contrarreforma trabalhista.

A orientação é que os sindicatos intensifiquem as setoriais e realizem os seminários de qualificação de greve, que em Belo Horizonte será realizado nesta terça-feira (10) na sede do **Sindipetro/MG**.

O Conselho Deliberativo também indicou que a direção da FUP ao limite o processo de negociação com a empresa. Isso porque a Petrobrás já ameaçou a categoria, ao prorrogar o ACT até 10 de novembro, véspera da data em que entra em vigor a Lei 13.467/17, da contrarreforma trabalhista.

Na última reunião de negociação, realizada no dia 5, a FUP reafirmou a pauta dos trabalhadores, ressaltando o resultado expressivo das assembleias,



Conselho Deliberativo da FUP, no Rio de Janeiro

onde os petroleiros rejeitaram a proposta da empresa e confirmaram que não há acordo com retirada de direitos.

Está cada vez mais evidente que o desmonte do ACT proposto pela atual gestão atende apenas a interesses ideológicos. Em apresentação feita pelo Dieese, ficou claro que não há justificativas econômicas para a retirada de direitos.

"Temos que continuar firmes na defesa da nossa pauta, reafirmando que com redução de direito não tem acordo. É fundamental que os trabalhadores participem massivamente das setoriais e dos seminários de qualificação de greve", destaca o coordenador da Federação, José Maria Rangel, ressaltando que o Acordo Coletivo terá o tamanho da luta da categoria petroleira.

Cadastro para devolução do imposto sindical começa no dia 25/10

Começa no próximo dia 25 de outubro o prazo para solicitar a Devolução do Imposto Sindical 2017. Para isso, é necessário preencher a ficha que está disponível no site do sindicato (www.sindipetromg.com.br). O imposto começará a ser devolvido após o encerramento das

inscrições, no dia 30 de novembro. Tem direito à devolução os trabalhadores da ativa associados ao Sindicato. O valor equivale a 60% de um dia trabalhado no mês de março, que é o percentual destinado ao **Sindipetro/MG**. Os outros 40% são distribuídos entre federações,

confederações, centrais sindicais e Ministério do Trabalho.

O Sindipetro/MG sempre esteve na luta pela categoria petroleira. Por isso, aqueles que optarem por não pedir a devolução estarão contribuindo voluntariamente para o fundo de mobilizações e luta.

PARENTE LEVA PETROBRÁS PARA O BEIJO DA MORTE

Por Tadeu Porto, diretor da FUP e do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF)

“Se o mercado sorri para nós, podemos ir até lá e dar um beijo nele”, afirmou o presidente da maior empresa do País. A sinceridade de Pedro Parente é incrivelmente impactante, nesses tempos em que a política parece ser construída apenas com mentiras. Afinal, o ex-ministro de FHC não poderia ser mais fiel ao que acredita: a Petrobrás para ele não passa de um flerte momentâneo, um match no Tinder ou um pente e rala, como dizem por aí no funk carioca.

A relação que o tucano pensa para a empresa é daquelas que não precisa de uma boa conversa, de afinidades ou aquela química arrebatadora; que deixa de lado a conquista, o toque, o carinho e a atenção. Basta um sorriso do Sr. Mercado para a Petrobrás de Parente se entregar por completo sem pensar nas consequências daquele ato.

Bom, particularmente, não tenho

nada contra beijos efêmeros ou amores de verão, muito pelo contrário. Quero que as pessoas se beijem muito, sejam héteros, homos, trans ou bis; se peguem no primeiro, no segundo ou no enésimo encontro com muita ou pouca língua, beijando deitado, sentado, em pé ou de cabeça para baixo, como o Homem Aranha e a Mary Jane.

Ou seja, que tenha beijo, muito ou pouco, mas que ele seja de uma relação, no mínimo, igualitária, onde ambos envolvidos possam sair satisfeitos.

Entretanto, igualdade é um fato que, sabemos de cor e salteado, não representa a relação do Mercado com qualquer estatal brasileira. Tanto o Capital nacional (uma burguesia entreguista, escravocrata e elitista), quanto o internacional (que só enxerga o Brasil como Colônia) querem as nossas empresas como subservientes da política do lucro, da exploração e da concentração de renda sem fim.

Não se tem dúvida, portanto, que o mercado quer da Petrobrás o mesmo que o machismo prega nos relacionamentos: submissão.

Uma relação abusiva que já assistimos, por exemplo, na década de 90 quando vimos a empresa que perder uma plataforma inteira e toda sua produção – assassinando 11 pessoas – por diversas falhas oriundas da insaciabilidade de quem quer dinheiro no bolso sem pensar nas consequências. Uma política de um egoísmo típico daqueles que se imaginam proprietários de uma outra pessoa numa relação.

Parente, que era presidente do Conselho da Petrobrás na época em que quase destruíram a companhia, agora se apresenta como o próprio cupido dos infernos e tenta fazer a Petrobrás ser a empresa que o entreguismo sempre quis: refém do lucro e do método que, entre outros exemplos, causou o maior desastre natural da história do país: a tragédia de Mariana.

E, assim, o tucano vai levando a Petrobrás para a tarefa que lhe foi outorgada pelo núcleo duro do golpismo: a deterioração completa da empresa, para depois privatizá-la. E para isso, o Mercado e seu beijo da morte será crucial.

Espaço Jurídico



Horário de atendimento do departamento jurídico:
Segunda, Quarta e sexta-feira das 10h as 18h.
O atendimento também é feito com horário marcado.
Tel: 2522-9801

Caros(as) Petroleiros(as),

É com muito orgulho e satisfação que comunicamos-lhes que, desde o dia 01/09/2017, aceitamos o honroso encargo de coordenar e conduzir os trabalhos do Jurídico. Sabemos do tamanho da nossa responsabilidade e dos grandes desafios que enfrentaremos na defesa dos interesses da categoria nesse período de incertezas que atravessa o nosso país, e gostaríamos de registrar nosso firme compromisso de que estaremos ao lado de todos(as) os(as)

companheiros(as) na luta pelos direitos dos trabalhadores do sistema Petrobrás no Estado de Minas Gerais.

Com o objetivo de manter a base informada sobre os trabalhos desenvolvidos no Jurídico e, inclusive, sobre eventuais campanhas para o ajuizamento de novas ações judiciais (individuais ou coletivas) que tenham pertinência e relevância para a categoria, nossa equipe preparará, sempre que for necessário, uma coluna informativa para ser veiculada neste boletim e outros canais.

Além da assessoria e consultoria

jurídica especializada em Direito do Trabalho, ofereceremos aos sindicalizados assessoria e consultoria jurídica especializada nas áreas do Direito Previdenciário, do Direito Civil, do Direito do Consumidor e do Direito Imobiliário, firmes no objetivo de ampliar o leque de serviços oferecidos pelo **Sindipetro/MG** aos seus associados e com condições realmente diferenciadas. Contem conosco!

**Caio Gabriel Ferreira Marcondes e
Denise Ferreira Marcondes**

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Leticia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinícius Costa e Wender Destro.

Jornalistas: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535 - www.sindipetromg.org.br - sindipetromg@sindipetromg.org.br

SINDIPETRO MG
SINDICATO DOS PETROLEIROS - MINAS GERAIS - FUP CUT